

# Questões estratégicas para o desenvolvimento e utilização dos sistemas de informação na saúde, em Portugal

**i-Gov Session: Processo Clínico Electrónico**

Ordem dos Engenheiros, Lisboa

## Desafios aos actuais Sistemas de Saúde:

- Maior **envelhecimento** da população
- Aumento das **doenças crónicas**
- Aumento da **participação** dos doentes
- Melhoria da **segurança** na prestação de cuidados
- Aumento da **mobilidade** dos doentes
- Aumento do **conhecimento** biomédico
- Aumento dos **custos** dos cuidados de saúde

## Desafios aos actuais Sistemas de Informação na Saúde (SIS):

- Ajudar a **responder** aos desafios anteriores
- Maior **interoperabilidade** entre sistemas
- Aumento da **usabilidade** dos SIS
- Melhoria da **segurança** (confidencialidade, integridade e disponibilidade) das TSIS
- Aumento da **qualidade dos dados** nos SIS
- Aumento da **eficiência** dos SIS
- Diminuição dos **custos** de desenvolvimento, implementação, licenciamento e manutenção dos SIS

## Custos actuais e futuros das TI na Saúde:

- Na EU, estimativa das despesas actuais com as TI na Saúde, **2%** das despesas totais com os cuidados de saúde:
  - cerca de **€ 20 biliões por ano** e com um crescimento superior a **10%** ao ano
- Na EU, num futuro próximo, as TI poderão atingir os **6%** do orçamento total da saúde
- Em Portugal, e por padrões europeus, os custos com as TI rondará já os **€ 300 milhões anuais**

Healthcast 2020, PWC; Deloitte&Touche, HINE report; EITO, 2007

## O papel das tecnologias e sistemas de informação na Saúde:

- A utilização eficiente e segura de **tecnologias e sistemas de informação** poderá ajudar a enfrentar os desafios que se colocam aos actuais Sistemas de Saúde, mas:
  - qual será a **melhor estratégia de desenvolvimento e a utilização de TI na Saúde**, de modo a maximizar o seu **valor** para **utentes, profissionais e instituições de saúde**?

## Receitas para o sucesso das TI na Saúde:

- Assegurar o **empenhamento de líderes** bem preparados
- Evitar as **implementações de larga escala** realizadas num curto espaço de tempo
- Pensar na **manutenção e evolução** dos SIS e não apenas na sua instalação
- Assegurar que as questões **legais e éticas** foram devidamente consideradas
- Não subestimar as questões relativas à **aceitabilidade** dos SIS pelos utilizadores
- Perceber a necessidade da **participação de todos** os intervenientes (gestores, fornecedores, utilizadores) no processo de implementação

## Receitas para o insucesso das TI na Saúde:

- **Incertezas** na definição de uma estratégia e **mudanças** imprevistas ou injustificadas na implementação de um plano
- Desadequação do **modelo de procura e aquisição** dos SIS relativamente à realidade do sistema e das instituições de saúde
- Falhas na **usabilidade, segurança e fiabilidade** dos SIS
- Falta de **avaliação** rigorosa e independente dos SIS
- Falta de **competências técnicas** (p.ex. na área da informática da saúde) ao nível de decisores e executantes
- Foco nas **questões tecnológicas** em detrimento das reais necessidades clínicas de utentes e profissionais de saúde
- Falta de **liderança** ao nível político e institucional

## Questões estratégicas a necessitar de resposta (I):

- Qual a estratégia relativa à **continuação (ou substituição) dos sistemas desenvolvidos pelo IGIF/ACSS**, como o SONHO, SAM e SINUS?
- Qual a estratégia para **garantir o acesso a dados** armazenados em sistemas entretanto descontinuados?
- Qual a estratégia para **assegurar a interoperabilidade entre sistemas**, nomeadamente entre os já existentes e os a adquirir?

## Questões estratégicas a necessitar de resposta (II):

- Qual a estratégia para **assegurar a independência e o controlo da informação crítica**, nomeadamente a de natureza clínica, por parte das entidades prestadores de cuidados de saúde e do próprio SNS?
- Qual a estratégia para a **escolha de parceiros e fornecedores** (públicos e/ou privados, para o desenvolvimento e/ou aquisição de sistemas de informação para o sistema nacional de cuidados de saúde), tendo em conta a prevenção de situações de **conflito de interesses**?
- Qual a estratégia para a **escolha de parceiros e fornecedores**, tendo em conta a garantia da **livre concorrência**?

## Questões estratégicas a necessitar de resposta (III):

- Qual a estratégia para **assegurar a eficiência e a segurança** dos **sistemas de informação**, nomeadamente no respeitante à **avaliação e acreditação** desses sistemas?
- Qual a estratégia para **melhorar a produção e utilização de novos conhecimentos e tecnologias** que resultem, nomeadamente, de actividades de investigação e inovação de entidades nacionais (públicas ou privadas)?
- Qual a estratégia para **melhorar a promoção e divulgação de boas práticas** neste domínio?

## Questões estratégicas a necessitar de resposta (IV):

- Qual a estratégia para **umentar a qualidade** dos quadros técnicos e científicos na área da informática da saúde, nomeadamente, no respeitante à sua **formação e dignificação** profissional?
- Finalmente, qual a estratégia para **se assegurar o real envolvimento dos diferentes actores** (gestores, médicos e outros profissionais de saúde, informáticos, empresas, unidades de I&D, utentes, etc) **na definição, prossecução e monitorização** de uma estratégia para o desenvolvimento e utilização de sistemas de informação na Saúde, nomeadamente no SNS?

## O valor do investimento nas competências:

- A resposta bem sucedida aos desafios da  
**criação, implementação e utilização das TI**, na Saúde
- não** dependerá apenas do montante dos  
**investimentos financeiros** a realizar
- mas dependerá sobretudo do  
**investimento na qualificação**  
**de pessoas e produtos**

## Mensagem final:

- No limite, o grau de **sucesso** das TI na Saúde dependerá:
  - do grau de **maturidade organizacional** das instituições de saúde  
ou seja, **é necessário melhorar a gestão**
  - do grau de **desenvolvimento científico e tecnológico** do País  
ou seja, **é necessário aumentar a investigação**
  - da existência de **competências profissionais** específicas no SNS  
ou seja, **é necessário aumentar a formação**
  - da adequação da **estratégia** ao nível nacional, regional e institucional  
ou seja, **é necessário melhorar a liderança** e a  
**participação** de profissionais e utentes

## Contactos pessoais e institucionais:

Altamiro da Costa Pereira: [altamiro@med.up.pt](mailto:altamiro@med.up.pt)

- Director do **Serviço de Bioestatística e Informática Médica** da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto <http://sbim.med.up.pt>
- Coordenador do **CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde** <http://cintesis.med.up.pt>
- Director do **Mestrado em Informática Médica** da Universidade do Porto <http://mim.med.up.pt>
- Director do **Programa Doutoral em Investigação Clínica e em Serviços de Saúde** <http://pdicss.med.up.pt>
- Presidente da **Associação Portuguesa de Informática Médica** <http://apim.med.up.pt>
- Consultor da **Comissão Europeia** em programas de **Ciências da Saúde** e de **eSaúde**